

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600
Fóra do reino acresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRESA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Anuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Anuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 1 de Outubro

O discurso da Corôa

Damos hoje o logar de honra a este importantissimo documento posto pelo governo, segundo as praxes constitucionaes, na bocca do monarcha, por onde se vê a assiduidade com que o governo se tem dedicado aos interesses do Estado, que constitue o mais formal desmentido ás asserções fementidas da imprensa opposicionista quanto á pouca vitalidade que anima o actual gabinete:

«Dignos Pares do Reino e Senhores Deputados da Nação:

E' sempre com viva satisfação que venho, como Rei Constitucional, inaugurar uma epocha de trabalhos legislativos. Os mais ponderosos interesses do Paiz vos estão confiados. Do vosso patriotismo espero que devidamente os attendereis.

Cordeaes são, felizmente, as relações de Portugal com as demais potencias.

Uma alta demonstração de estima acabamos de receber dos Augustos Soberanos, os Reis de Inglaterra, Imperadores das Indias, convidando-me, e a Sua Magestade a Rainha, para, em novembro proximo, Os visitarmos em Londres. A tão penhorante convite é intento e desejo Nosso corresponder, como o pedem o Nosso pessoal affecto e os estreitos laços de antiga amizade e alliança entre as duas Nações; sendo-me grato recordar que a Portugal fez o Rei Eduardo VII a Sua primeira visita, quando ascendeu ao Throno, do que nos ficou indelevel reconhecimento.

No conflicto entre os Imperios da Russia e do Japão, temos mantido stricta neutralidade.

Com feliz exito se negociou um tratado de arbitragem com a Hespanha, que mais affirma a intima amizade que une as duas Nações peninsulares.

Ao vosso esclarecido alvedrio serão presentes: uma declaração commercial com a Suecia, assentando o reciproco tratamento da Nação mais favorecida; o accordo a que se chegou com a Hollanda para a delimitação de Timor; a convenção que torna extensivas a Porto Rico as clausulas do tratado que vigora com os Estados-Unidos; as estipulações de direito internacional privado, que ficaram pendentes da anterior legislatura.

Convindo adequar o nosso regimen fiscal ao desenvolvimento das transacções internacionaes, por fórma a garantir e proteger os interesses que nos são proprios, ser-vos-ha submettida uma proposta de lei, pautando as taxas e concessões aduaneiras pelo tratamento que encontrarmos nos outros paizes, dando compensações onde houvermos beneficios; o que não visa a empecer, antes a facilitar a celebração de tratados de commercio.

Tendo sido dissolvidas as Côrtes, em absoluta e desaffrontada tranquillidade se procedeu á nova eleição de Deputados. Porque o Orçamento Geral do Estado, para o corrente anno economico, e as propostas de lei concernentes á fixação das forças e dos contingentes militares, não haviam ainda obtido approvação, foram as Côrtes convocadas nos termos constitucionaes da lei de 3 de Abril de 1896; fazendo-se a convocação para sessão ordinaria, a fim de que os representantes da Nação possam empregar o seu desvelado estudo e criterio na consideração dos mais urgentes problemas da administração publica.

De importantes assumptos houve o meu Governo de se occupar no periodo inter-parlamentar.

Modificou-se o *modus-vivendi* de 1901, que respeita á provincia de Moçambique, para sua continuação e devido cumprimento. Reviu-se o systema de concessões nos terrenos marginaes de Lourenço Marques e Porto Alexandre. Preceituu-se sobre a exploração de cinco productivas industrias em Angola, Moçambique e Timor. Com solicitude trata o Governo de provêr á cultura do algodão na Africa; não menos á arborisação em Cabo Verde, e ao melhor processo de irrigações na India. Para instrucção dos que se destinam ás explorações coloniaes, se auctorizou a criação de escolas praticas em Cabo Verde, Angola e Moçambique. A par d'isso, proseguiu-se na construcção da linha ferrea de Malange, e, no uso da auctorisação legal, se occorreu já á da Swazilandia. Adquiriu-se valioso material circulante para o caminho de ferro de Lourenço Marques; adiantou-se a primeira secção das obras do porto respectivo, que já muito serve ao commercio; em breve se dará começo ás outras secções, apresentando-se convenientes installações para exportação de carvão. Decretou-se a construcção do porto de Macau. Estatuiu-se sobre o saneamento de Loanda e de Lourenço Marques. Em Quelimane, activa-se o estudo para as obras do porto e caminho de ferro; procede-se ao reconhecimento tecnico do Baixo Zambeze e ao da navegabilidade do Alto Zambeze e do Cafué.

A's necessarias condições da defesa militar do paiz, procurou o Governo attender, quanto o permittiam

os recursos auctorizados. Em execução do plano, ha tempo approvedo, continuaram os trabalhos de fortificação e artilhamento do porto de Lisboa, iniciando-se outros analogos na cidade do Porto. Conforme o parecer da commissão competente, se contractou a aquisição de baterias de campanha de tiro rapido. Nas proximidades do Bussaco se effectuaram, ha pouco, exercicios de armas combinadas, com effectivos superiores aos dos annos antecedentes, folgando de vêr a boa ordem em que decorreram os movimentos das tropas, mostrando a sua disciplina e progressos de instrucção.

Ao melhoramento dos transportes e communicações no continente do reino, se tem dado consideravel impulso. Em providencia extraordinaria, de que o Governo vos dará conta, e que nas circumstancias de momento se justificou, foi posta a concurso, e adjudicada, a construcção dos caminhos de ferro do Alto Minho. Na linha do sul, foi mais um troço aberto á exploração, entre Olhão e a Fuzeta; outros lanços são construidos pelo fundo da administração a cargo do Estado; pelo mesmo fundo se tem aberto estradas de acesso ás estações das linhas exploradas. A' reparação das estradas ordinarias se dispensou merecido cuidado, estando quasi completa nos districtos de Vizeu, Castello Branco, Guarda, Coimbra e Vianna do Castello. Funcccionando já a linha telefonica de Lisboa ao Porto, cura-se da installação de rédes similares em Braga e Coimbra.

Sobre questões que muito interessam á economia, especialmente á agricultura do paiz, como as dos trigos, dos vinhos e do alcool, teve o governo de se pronunciar, deferindo ás mais instantes e fundadas representações.

Uma larga operação financeira, que sobreleva em importancia e alcance, negociou e contractou o Governo, sujeita á vossa approvação: a da conversão das obrigações e novação do regimen dos tabacos. Com os documentos que a instruem, e que attestam as diligencias, de ha muito empregadas a esse fim, vos será exposta, para que sobre ella formeis juizo claro e seguro.

Levado a bom termo o convenio com os portadores da divida externa, que, pondo cobro a porfiadas reclamações, levantou o credito do paiz nos mercados estrangeiros, determinando accentuada melhoria na cotação dos fundos, e sensivel diminuição no premio do ouro, instantemente reclamavam as circumstancias de agora um ajuste de condições que, ao mesmo tempo, reduzisse o encargo annual das obrigações dos tabacos, permittisse o integral pagamento da divida fluctuante externa, e augmentasse as receitas do thesouro, podendo ainda servir ao

reforço das reservas em ouro do banco emissor, consequentemente á normalisação dos cambios e ao futuro restabelecimento da circulação monetaria. Estas as bases da operação que se acha estipulada com reputados estabelecimentos bancarios, assim nacionaes, como da França, da Inglaterra e da Allemanha.

Com as modificações, que os factos e os elementos de contabilidade, ultimamente apurados, indicam, vos apresentará o Governo, novamente, o orçamento da receita e despesa do Estado no corrente anno economico, com as correlativas propostas de lei, de votação annual.

No intuito de assegurar o melhoramento da situação financeira e economica do paiz, proporá tambem o governo medidas respeitantes: á remodelação do nosso systema monetario; aos direitos de transporte e pharolagem; á navegação para o Brazil; ao imposto de importação de pescado; ao credito agricola; ao estabelecimento de camaras de compensação.

Outras providencias legislativas vos serão submettidas, concernentes: á reforma da instrucção secundaria; ao proseguimento das obras e serviços de hospitalisação; á organisação dos corpos de policia; a assumptos pertencentes ao direito civil e de processo; á mais rapida e economica acção judicial; a modificações na organisação da arma da artilheria; aos serviços de saude e administração militar; a subsidios aos officiaes; á revisão das pautas de Moçambique e unificação das da Zambesia; ao contracto de carreiras regulares de navegação, para Mormugão; á criação de uma repartição de agricultura na Direcção Geral do Ultramar; á melhoria da nossa marinha de guerra e aquisição de canhoneiras para o serviço colonial e para a fiscalisação das aguas territoriaes do continente; á reorganisação da administração naval e do arsenal de marinha; ao regimen da propriedade industrial; á telegraphia sem fios; á exploração dos caminhos submarinos que servem o continente do Reino e as Ilhas Adjacentes, dirigindo-se ás nossas possessões ultramarinas ou a paizes estrangeiros.

Dignos Pares do Reino e Senhores Deputados da Nação Portuguesa: Elevada e momentosa é a missão que vos incumbe. Tenho fé em que, no seu reflectido e proficuo implemento, vos guiará o espirito patriotico, que a todos, e acima de tudo, nos anima. A Divina Providencia vos auxilie, afim de que, da presente sessão legislativa, lidimos beneficios resultem para a Nação.

Está aberta a sessão.

MUDANÇA

Ernesto Zagallo de Lima, pharmaceutico, mudou a sua residencia da Praça do Commercio para a rua da mesma Praça (junto ao talho do sr. Manoel da Ignacia).

CARTAS DE JULIO DINIZ

VII

Meu Passos,

Um impertinente defluxo acompanhado d'um apparatuso cortejo de symptomas febris, quasi me impossibilitou até hoje, de escrever aos amigos, com quem sempre me é grato confessar por esta fórma, já que me não é possível fazel-o d'outra.

Verdade é, que na minha situação e com o genero de vida que passo aqui, é uma empreza difficil esta de encher algumas paginas capazes de merecerem a attenção de quem vive no Porto, onde, por mais monotono que seja o modo de viver, sempre ha thema para escrever todos os dias um noticiario, coisa que, affirmo, seria, n'esta terra, absolutamente impossivel. Mas como tu és d'aquellas pessoas, com quem eu me entretenho horas, sem dar nem receber uma unica novidade, com quem converso á vontade, sem dar tratos á imaginação para escolher um assumpto, resolvo-me a escrever-te, apezar d'esta completa pobreza de noticias, e firmemente convencido que, depois da leitura, não terá augmentado com a menor particula a massa dos teus conhecimentos.

Não te farei uma descripção da minha vida aqui. Mentindo e poetizando um pouco, talvez me fosse possível transformal-a n'um idyllio, que teria a realidade de todos os idyllios, mas limitando-me a dizer a verdade, descreveria apenas uma coisa monotona e sem sabor, que tornaria para quem a ouvisse, tão admiravel a conformidade do meu caracter, como a do nosso reverendo amigo padre Outeiro, que eu nunca me cançarei de apreciar como modelo de philosophos. Mas, em todo o caso, abster-me-hei da descripção e deixó a cargo da tua imaginação esse trabalho.

E' certo que não serás tu, ao que me parece, a pessoa que mais estranhará esta minha maneira de viver; sempre te conheci tendencia para a vida do campo e verdadeira antipathia para com a das cidades, e julgo que ainda não se operou nos teus gostos uma tão completa metamorphose que hoje te seja incompreensivel que se possa viver assim.

Com o Teixeira Pinto ou com o Nogueira Lima, muda o caso de figura; o primeiro altamente proclamou sempre a sua pouca sympathia pela vida do campo; e o segundo, apezar de dizer que suspira por elle, parece-me que está n'uma completa illusão.

Elle imagina-se á maneira dos poetas e estou que não a accitaria de boa vontade tal como ella é em toda a parte e como ella foi e será em todos os tempos; bem menos poetica do que se pinta nas bucolicas e nas poesias pastoris.

Uma das mais tristes necessidades, é a que nos obriga a prescindir de muitos dotes poeticos para encontrar uma Phylis, por quem romanticamente nos possamos apaixonar. Que sacrificios tem de fazer a imaginação á prosaica realidade!

Ora existem imaginações pouco dispostas a fazerem d'estes sacrificios e que exigem a exacta realisação do que haviam concebido sob

pena de rejeitar o que se lhes apresenta; e póde ser que me engane, mas parece-me que a imaginação do nosso amigo Nogueira Lima, é uma d'essas. A fallar a verdade, lá custa ter a gente de se contentar com uma Graziella immensamente áquem da que Lamartine nos diz ter encontrado; mas desde que nos convencemos que Lamartine mentiu um bocado, é mais facil conformar-nos com as inevitaveis exigencias da realidade.

Vejo agora que está quasi concluida a quarta pagina da minha carta e, fallando francamente, nem eu sei bem com que.

Aproveitarei o que me falta para te pedir que me escrevas sem muita demora, dando-me noticias tuas, que me recommends ao Eugenio, Luso e Alfredo Cardoso e que, se te decidires a vir aqui algum dia, m'o mandes dizer antecipadamente, para te procurar na estação.

Adeus, por hoje; qualquer d'estes dias escrevo ao Nogueira Lima; enquanto o não faço, espero ser-lhe recommendado por ti e igualmente a toda a tua familia.

Ovar, 4 d'agosto de 1863

Teu amigo do coração,
Coelho.

Traços rapidos

Altura regular, magrote, direito como um fuso. Sempre na linha. Ainda não se afastou d'ella... até hoje.

Muito intelligente. Ninguem o duvida. Distinctissimo como profissional.

Não tem brazões á porta. Se os tem, desconheço-os.

Diz-se, entretanto, que elle é fidalgo no nome, e... no resto.

Casmurro.

NOTICIARIO

Consorcio auspicioso

Está definitivamente contractado o consorcio da ex.^{ma} snr.^a D. Albana de Sommer, filha do conceituado commerciante da praça de Lisboa, Henrique de Sommer e sobrinha do nosso director politico, dr. Antonio Sobreira, com o ex.^{mo} snr. João Osorio, mimoso poeta, filho do illustre capitão de mar e guerra Augusto Maria Osorio. Para solemnizar e commemorar tão auspicioso enlace, teve no domingo passado lugar, no Monte Estoril e em casa dos paes do noivo, uma deliciosa festa a que assistiu uma boa parte da sociedade elegante de Cascaes e Estoril, dançando-se animadamente e fazendo-se musica encantadora até altas horas da noite.

Tambem com o mesmo intuito foi offertado, na aprazivel e aristocratica vivenda dos paes da noiva em Cascaes, um jantar a que assistiram as familias dos noivos, durante o qual se trocaram as mais agradaveis impressões.

Ainda não está oficialmente fixado o dia do casamento, sendo todavia certo que elle se levará a effeito antes do mez de maio do proximo anno.

As qualidades que exornam os noivos são o mais seguro penhor da felicidade que ha-de ser apanagio do futuro casal, pois a tal dão incontestavel jus a finissima educação e a proficiente illustração de que os mesmos são dotados.

Por tal motivo endereçamos as

nossas cordeaes felicitações aos paes da noiva, tão de perto ligados a familias que, n'esta villa, nos merecem a maior consideração e respeito e especialmente ao nosso digno director e particular amigo, dr. Antonio dos Santos Sobreira.

Bombeiros Voluntarios

Um grupo de rapazes da primeira sociedade de Oliveira d'Azemeis, entre os quaes se conta como um dos mais dedicados o nosso particular amigo Fernão de Lencastre, acaba de abraçar a benemerita idéa de lançar as bases para a formação de um corpo de salvação publica n'aquella villa. Para esse effeito já se dirigiram a Ovar, onde do melhor grado lhes foram dados os mais completos esclarecimentos sobre o assumpto e onde viram o que de momento se tornava inadiavelmente indispensavel para a consecução do fim humanitario a que se propõe.

Pelo nosso lado, sempre promptos a applaudir a criação de associações de caracter beneficente e humanitario, envidaremos todos os esforços para insuflar animo e coragem aos promotores da grande idéa, conscios como estamos, de que se acham de antemão preparados para arcar com o sem numero de attrictos que vezes que farte quasi fazem sossostrar as vontades mais tenazes na realisação do empreendimento a que voluntariamente se votam, o que torna tanto maior o merito na sua realidade.

Que seja coroada do melhor exito a cruzada a que mettem hombro os briosos rapazes que constituem a commissão iniciadora da criação do corpo de salvação publica em Azemeis, é o nosso desejo.

Abertura das aulas primarias

Como prescreve o regulamento de instrucção em vigor, começam estas aulas a funcionar no dia 5 do corrente mez de outubro e a matricula dos alumnos nos dias 1 a 10 do mesmo mez.

As creanças devem ser apresentadas na escola pelas pessoas a cargo de quem está a sua educação.

Os assassinos do Visconde de Castello Borges

No comboio que chega ao Porto ás 7 horas da tarde, procedente do Douro, desembarcaram na estação central d'aquella cidade, segunda-feira 26, os assassinos do Visconde de Castello Borges, José Alves de Souza e Pedro Taveira, bem como a creada Luiza do Carmo, accusada de cumplicidade no crime.

Acompanhava-os o official de diligencias de Armamar, José Loureiro da Silva Junior e uma força de 8 praças de infantaria 8, com um sargento e um cabo.

Na referida estação esperava os presos uma multidão enorme, que se atropelava para os vêr passar, cheia de curiosidade, seguindo-os até á cadeia, onde se agrupava tambem muito povo.

Os presos vinham algemados, e assim seguiram para a Relação, indo a presa Luiza pelo braço do official de diligencias.

Ambos os presos, que vestem pobremente, ficaram nas enxovias, por não terem dinheiro para pagar a carceragem.

A serviçal tambem ficou na enxovia das mulheres.

Todos foram conduzidos para a cadeia d'aquella cidade por medida

de segurança, e em virtude de se acharem pronunciados na comarca de Armamar.

Um milagre em França

Em Paris, o centro intellectual do universo, acaba de realizar-se um milagre que tem dado columnas e columnas para os jornaes que se fazem ecco d'estes e semelhantes absurdos.

Uma menina de 19 annos que ha muito se achava paralytica e a quem a medicina já desesperava de salvar, conseguiu levantar-se e caminhar por entre uma infinidade de crentes e d'um bispo. Por conselho d'umas freiras levaram a doente a Lourdes, onde foi banhada cinco vezes no tanque da agua milagrosa. Os allivios, claro é, sentiram-se logo e nem outra coisa era d'esperar, mas a cura radical operou-se agora no templo de Nossa Senhora das Victorias, em Paris.

Assistencia Judicial

Sob a presidencia do ex.^{mo} dr. delegado n'esta comarca installou-se hontem n'uma das dependencias do tribunal judicial a commissão da assistencia judiciaria. E' escrivão no anno corrente o escrivão do 1.^o officio e nosso amigo João Ferreira Coelho.

Assembleia no Furadouro

Encerraram-se hoje as soirées dançantes no corrente anno no magnifico salão da assembleia da praia do Furadouro, havendo, ao que nos consta, grandioso cotillon com marcas de alta novidade mandadas vir expressamente para esse fim e offertadas pelo clow da rapaziada frequentadôra d'aquella casa de recreio balnear.

Pesca

Tem tido alternativas o pescado na nossa costa.

Alguns dias de abundancia, outros de penuria. O mar por vezes não tem permitido a faina, o que tem feito com que a sardinha se mantenha em elevado preço.

«O Nauta»

Recebemos a visita d'este collega em miniatura que encetou a sua publicação na villa do Ilhavo com o caracter de independente, tomando por norma e por diviza — Justiça e Verdade — e que promette advogar os interesses da localidade em que se deu á luz. Desejando ao novo collega uma longa vida cheia de prosperidades, ficamos fazendo votos por que os seus assignantes lhe permittam o augmento de formato, decorridos que sejam trez mezes, consoante permittir e deseje.

Vamos permutar.

S. Miguel

Foi realmente esplendida a festa que em 24 e 25 de setembro se effectuou no largo do seu nome, em honra do Archanjo S. Miguel, notando-se nos dois arraias desusada concorrencia de romeiros.

A illuminação era abundante, produzindo um bello effeito. A musica da Vista Alegre foi, como era d'esperar, o objecto para que conver-

giam todas as atenções; e ella, mantendo-se á altura dos creditos de que gosa, foi a delicia de toda aquella massa de gente, que não se fartou de applaudir, tal era a excellencia da sua execução. A *Ovarense* tambem era ouvida com agrado.

Na quinta-feira, dia consagrado ao pesador das almas, fez-se tambem em sua honra festa na sua capellita, havendo de manhã missa cantada com sermão e de tarde arraial, em que se fez ouvir a banda *Boa União*.

Senhora do Rosario

Promovida por uma commissão de devotos, effectua-se no proximo domingo na capella de S. João a festividade em honra á Virgem do Rosario, a qual consta de missa cantada com sermão ao Evangelho pelo rev. Antonio Borges e de tarde arraial com musica.

Notas a lapis

Regressou ante-hontem a esta villa, reassumindo as funcções do seu cargo, o ex.^{mo} snr. dr. Antonio Carlos d'Almeida e Silva, digno agente do Ministério Publico n'esta comarca.

—Entrou em via de convalescência, com o que muito nos congratulamos, o nosso respeitavel amigo snr. Eduardo Elycio Ferraz d'Abreu.

—Já retiraram do Furadouro durante a semana finda, com suas familias, os nossos amigos Antonio Dias Simões, Antonio Correia Dias e Ribeiro, Antonio Pereira de Carvalho, Abade Francisco Vigario e Mattos, Antonio Andrade da Rocha, de S. Vicente.

—Regressam hoje de Espinho á sua casa do Cadaval os snrs. José, Manoel Maria e Manoel José d'Oliveira Lopes, importantes capitalistas, os quaes partirão em breve para Paris, acompanhados de sua irmã, tencionando demorar-se alli mez e meio.

—De regresso do Furadouro, partiu ha dias para Gaya com sua esposa, o nosso patricio snr. Manoel Valente Frazão.

—Depois d'uma estada d'alguns dias entre nós, retirou hontem para Aveiro, onde é digno escrivão-notario, o nosso bom amigo Francisco Marques da Silva.

—Passou no domingo passado o seu anniversario natalicio, o nosso estimado correligionario Placido de Oliveira Ramos, digno juiz de paz d'este districto. Parabens.

—Chegou ha dias de Luso o nosso amigo e distincto academico Antonio Zagallo dos Santos.

—Seguiu ante-hontem para Rosas (Arouca), o snr. Antonio Rodrigues Repinaldo Godinho, habil professor primario n'aquella freguezia.

Nascimentos

Respectivamente nos dias 25 e 27 de setembro, deram á luz com muita felicidade, cada uma a sua creança do sexo masculino, as snrs.^{as} D. Barbara Erminda da Gama Baptista Frago, esposa do snr. Antonio de Sá Frago, e D. Maria Augusta Rita da Gama Baptista Abragão, esposa do intelligente escrivão d'esta comarca, Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

Os nossos parabens.

Matrizes em reclamação

Estão em reclamação desde 1 a 10 do corrente na repartição de fazenda d'este concelho as matrizes das contribuições de renda de casa e sumptuaria, podendo alli serem examinadas pelos interessados todos os dias uteis das 9 ás 3 horas da tarde.

Publicações

Maravilhas da Natureza.—Estão em distribuição os fasciculos 211 a 215 d'esta vastissima obra de Brehm, editada pela empresa da Historia de Portugal, de Lisboa.

O Amor Fatal.—Recebemos os fasciculos 43 e 46 d'este bello romance historico, editado pelos snrs. Belem & C.^a, de Lisboa.

CHRONICA

Desculpe-me V. Ex.^a estas lagrimas que insensivelmente me correm pelas doces faces. São pungentes saudades pela festa, que se foi, do Archanjo, no domingo ultimo. Só vista, para se avaliar, admirar e pamar.

Uma descripção é insufficiente por mais brilhante que seja a penna.

Festejos superiores aos do S. Miguel só os Henriquinos, no anno de 1893 ou 1894 (não preciso bem) na cidade da Virgem, e das virgens. Só esses.

Mais de dez mil forasteiros foram depositar aos pés do santo milagroso o seu obulo acompanhado de fervorosas orações.

Dez mil ou mais. Garanto. O dia esteve radiante de sol e quente. Um verdadeiro dia de verão. Milagre do céu.

D'ahi a colossal concorrência. Veio gente de Lisboa, do Algarve, de Alcacer do Sal, da Regedoura e d'outros pontos principaes do paiz. Inacreditavel!

Duas bandas—a da Vista Alegre e a «Ovarense»—deliciaram-nos bem porque ambas são excellentes, sobretudo a primeira.

Esta portou-se, como era de esperar, irreprehensivelmente.

A iluminação esteve deslumbrantissima. Em qualquer ponto do immenso largo achava-se uma agulha.

Nem a iluminação electrica de New Yorck.

Consumiram-se, entre vespera e dia, só de vinho quinhentas pipas. Roscas, entre grandes e pequenas, oitocentas canastras á razão de quatro duzias cada uma.

Mil novecentos e trinta e sete grozas de foguetes estallaram no ar. Eram de tal qualidade que o estampido ouvia-se no Porto. Já é.

Soberba a procissão. Luxo e ordem. Faltou o Zé-Pereira.

Foi substituido pelo canto sacro de duzentas virgens que compunham o prestito.

Anjos quatrocentos, e cavalheiros de opa e sem opa uns dezoito mil, para mais.

A capella achava-se ornamentada asiaticamente.

O Santo festejado no seu andor vestido de setim branco, parecia um menino Jesus.

Estava catita o brejeiro.

E ria-se para a gente moça o mariola.

Prometteu muitos milagres. Até a mim, que não vivo, nem acredito n'essa patacuada.

S. Miguel é pandego e pantomineiro.

Conheço-o, ha muitos annos. E'

sempre o mesmo. Nem os vizinhos protege, ou pe le por elles.

Pedi-lhe ha pouco, quando o vi-sitei, o milagre de conseguir, por seu divino intermedio, uma velha, um arranjinho para mais tarde, embora desdentada e feia, mas rica; e vae elle o Santo, o meu amigo e pega, e nada fez. E nada fará.

Pelo que tenho de me sujeitar a morrer como nasci: pobre sempre, embora rico, muito rico d' affectos, d'aquelles que só tu dizes serem para mim—ó pallida feiticeira do Douro!—

E' sabido que nem só de pão vive o homem.

Pois d' affectos muito menos.

Com affectos ninguem vae ou manda ao mercado.

Reparo agora que me desviei da linha. Lapsos. Perdôe-me V. Ex.^a.

Quantas vezes falla V. Ex.^a á sua amiga, ou ao amigo de seu esposo nas bellezas do Bussaco, na habilitade incontestada de Bordallo Pigneiro, e nos versos maviosos de João de Deus, descambando por ultimo ás futilidades?

Muitas. Eu, por exemplo, descrevendo hontem a um collega as maravilhas do convento da Batalha e o progresso admiravel em que vão as vinhas do Carregal, terminei por declarar cathegoricamente que a minha creada tinha comprado, n'esse dia, um cento de carapatus e um quarteirão de fanecas por cento e cinco réis!...

Em seguida, achei-me ridiculo. Deixal-o.

Não o seja eu nunca aos teus olhos—ó pallida feiticeira do Douro!—

Jayme.

Secção litteraria

Avè-Maria

A' sr.^a Condessa de Mossamedes

Avè-Maria,
cheia de graça!
E' contigo o Senhor!

A aragem múrmura que passa, a ave no azul quando esvoaça, o astro no céu, no prado a flôr, da noite a sombra e a luz do dia, o homem, na gloria ou na agonia, ou na esperança, ou na dôr, tudo na terra diz com unção:

Avè-Maria!...
doce oração
de paz e amor!

Avè-Maria,
cheia de graça!
E' contigo o Senhor!

Bem dita és tu entre as mulheres, mulher sem par, mulher sublime! redemptora da culpa e do crime, Mulher bem dita entre as mulheres!...

Ao teu pedir, quanto tu queres nos manda pródigo o Senhor: —benção, fortuna, paz, amor, aos cegos luz, allivio á dôr!... Bem dita és tu entre as mulheres!

Avè-Maria,
cheia de graça!
E' contigo o Senhor!

Bem dito é o fructo do teu ventre, ó flôr do bem, ó flôr de luz, flôr divina entre as flôres, entre tudo que encanta e nos seduz! Bem dito é o fructo do teu ventre, Jezus!...

Avè-Maria,
cheia de graça!
E' contigo o Senhor!

Fonte de amor!
fonte de luz!

Deus nos dá tudo quanto queres, flôr divina entre as flôres, entre tudo que encanta e nos seduz!... Bem dita és tu entre as mulheres! Bem dito é o fructo do teu ventre, Jezus!...

* * *

Santa Maria, Mãe de Deus,
Santa Maria!

Teu riso accende astros nos céus, nos corações põe a alegria, campo e jardins enche de flôres! Santa Maria, Mãe de Deus. Santa Maria!

Tu que dispões da nossa sorte. tu que és o Bem, ora por nós, os peccadores, ó Pura, ó Doce, ó Mãe! agora e na hora da nossa morte. Amen!

Santa Maria, Mãe de Deus,
Santa Maria!

Balsamo santo ás nossas dôres, nossa alegria, árbitra ideal da nossa sorte, divina Mãe, ora por nós os peccadores. e agora e na hora da nossa morte. Amen!

Parede—Maio, 1903.

Christovam Ayres.

Annuncios

AVISO IMPORTANTE

Antonio da Silva Brandão Junior, o *Luzio*, da rua do Martyr, participa aos snrs. exportadores e taberneiros, que vende por preço muito baixo, para desavolumar, os seus vinhos da Bairrada, velhos, muito finos.

Quem precisar procure, que é pechincha.

JOSÉ LAMY

Medico

Vallega—Proximo da Igreja

Dá consultas, ás quintas-feiras, em S. Vicente, no logar da Torre; em Vallega, consultas diarias, sendo gratuitas aos pobres. Chamadas a qualquer hora.

MOGNO

D'esta excellente madeira vendem-se tres grossas vigas com 5 metros de comprimento cada uma e algumas pranchas de faia.

Para tratar com Antonio Augusto Fragateiro, na rua das Ribas.

NOVA SERRALHERIA

Francisco dos Santos Brandão participa aos seus amigos e ao publico em geral que abriu, na rua dos Campos, a sua officina de serralheria, onde executa, a preços modicos, toda a obra de sua arte.

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de junho de 1904

DO PORTO A OVAR E AVEIRO e vice-versa

	HORAS			Natureza dos comboios
	S. Bento	Ovar	Aveiro	
MANHÃ	P.	Ch.	Ch.	Tramway Omnibus Tramway Tramway Mixto
	12,31	2,16	—	
	4,35	6	6,50	
	7,6	8,54	9,49	
	10,8	11,57	—	
	11	12,34	1,29	
TARDE	1,57	3,54	4,41	Mixto Rapido Tramway Tramway Correo
	4,4	—	5,27	
	4,27	6,33	—	
	6,51	8,37	9,33	
	8	9,21	9,57	

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

	HORAS			Natureza dos comboios
	Aveiro	Ovar	S. Bento	
MANHÃ	P.	P.	Ch.	Tramway Correo Tramway Mixto Tramway
	3,55	4,54	6,39	
	5,21	5,59	7,20	
	—	7,30	8,17	
	9	9,52	11,34	
	10,15	11,14	12,58	
TARDE	—	2,10	3,56	Tramway Tramway Tramway Mixto Rapido
	4,44	5,50	7,45	
	—	7,50	9,39	
	8,43	10,6	12,34	
	10,25	—	11,50	

Antiga Casa Bertrand
DE
JOSÉ BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75
—LISBOA—

O Rabbi da Galiléa

Sensacional romance popular sobre a vida de Jesus

ORIGINAL DE

Augusto de Lacerda

ILLUSTRADO

Com numerosas gravuras

Caderneta mensal 300 réis

Historia Socialista

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta semanal, de 2 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos.—**40 réis.**

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos.—**200 réis.**

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Grande romance historico

DE

Faustino da Fonseca

com illustrações

de Manoel de Macedo e Roque Gameiro

Cada tomo mensal, 200 réis

LIVRARIA EDITORA
Guimarães Libanio & C.^a
108, Rua de S. Roque, 110

—LISBOA—

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

ILLUSTRADO

Com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas semanaes de 24 pag., 60 réis
Tomos mensaes de 120 paginas, 300 réis

EL-REI D. MIGUEL

Romance historico

DE

FAUSTINO DA FONSECA

Profusamente illustrado

Fasciculos semanaes de 16 pag., 40 réis
Tomos mensaes de 80 paginas, 200 réis

Tratado completo

de cosinha e copa

POR

Carlos Bento da Maia

AUCTOR DOS

«Elementos da arte culinaria»

Fasciculo de 16 pag. illustrado 40 réis
Tomo de 80 paginas illustrado 200 réis

PARA CRIANÇAS

Publicação mensal

Collecção de contos publicados sob a direcção da illustre escriptora

D. Anna de Castro Osorio

Cada folheto illustrado 60 réis
Cada volume 400 réis

A LISBONENSE

Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35

LISBOA

O Conde de Monte-Christo

Monumental romance de

ALEXANDRE DUMAS

Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas . . . 30 réis
Tomo de 80 paginas . . . 150 réis

A empreza offerece, por brinde, uma photographia do proprio assignante ou de pessoa de sua familia em grande formato, proprio para sala.

EMPREZA DO ATLAS
DE
GEOGRAPHIA UNIVERSAL
Rua da Boa-Vista, 62-1.º
LISBOA

ATLAS

DE

PORTUGAL E COLONIAS

PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada fasciculo com um mappa, 150 réis

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

VERSAO LIVRE DO DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo 50 réis

EMPREZA

DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na séde da empreza.

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SEculo»
—LISBOA—

LUIZ DE CAMÕES

Grande romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

—2.ª EDIÇÃO—

Illustrada com numerosas gravuras e cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor.

Uma caderneta por semana . . . 60 réis
Um tomo por mez 300 réis

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA

Rua de S. Luiz, 62

LISBOA

A RapaRiga Martyr

GRANDE ROMANCE

DE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

Ca la fasciculo de 16 paginas. 30 réis
Cada tomo 150 réis

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

IN ILLO TEMPORE

—2.ª EDIÇÃO—

Lentes, estudantes e futricas

(Scenas da vida de Coimbra)

FOR

TRINDADE COELHO

Um grosso volume de lnxo
Preço 800 réis —pelo correio 870 réis

LIVRARIA CENTRAL

DE

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

LISBOA

Ultimas publicações:

Casal do caruncho.—Contos por Eduardo Perez. 1 volume illustrado com 42 soberbos desenhos de José Leite—600 réis.

Sem passar a fronteira.—Viagens e digressões pelo interior do paiz, por Alberto Pimentel. 1 volume de 350 paginas.—500 réis.

Tuberculose social.—Critica dos mais evidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por Alfredo Gallis.

I. Os Chibos.—II. Os predestinados—III. Mulheres Perdidas—IV. Os Decadentes—V. Malucos?—VI. Os Politicos—VII. Saphicas.—Cada volume 500 réis.

Ensaio de propaganda e critica, pelo dr. João de Menezes.—I. A nova phase do socialismo. 1 vol. 200 réis.

A giria portugueza.—Esboço de um dictionario de calão, por Alberto Bessa, com prefacio do dr. Theophilo Braga.—1 vol. br. 500, enc. 700 réis.

O sol do Jordão.—Versos por Albino Forjaz de Sampayo.—1 vol. 200 rs.

A Mulher de Luto.—Processo ruidoso e singular. Poema de Gomes Leal, 500 réis.

A Morte de Christo.
Os Exploradores da Lua, por H. G. Wells. 1 vol. 600 réis.

Arvore do Natal.—Contos para creanças, por Lazuarte de Mendonça, 200 réis.

O que é a religião? por Leon Tolstoi, 200 réis.

EDITORES—BELEM & C.^a
R. Marechal Saldanha, 26

O AMOR FATAL

Romance historico por
D. JULIAN CASTELLANOS

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 réis e de 32 paginas, 40 réis.
Cada tomo mensal em brochura, 200 ra.

Empreza da Bibliotheca de Livros Uteis
Rua do Conselheiro Arantes Pedrosa, 25

LISBOA

DICCIONARIO

DE

MEDICINA PRATICA

Cada fasciculo, 50 réis